

# Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## O Relatório da Câmara

**S**EGUINDO, inalteravelmente, a mesma política de palavras claras e números certos — que só esta conhece e põe em prática — o sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio acaba de publicar o relatório das actividades da Câmara Municipal de Aveiro respeitantes à gerência do ano de 1954.

O volume, que lemos de um fôlego e depois procurámos estudar mais em pormenor, é, como os dez anteriores, um documento sério, claro, aberto, sem palavras que digam a verdade apenas até meio, sem entusiasmos que comprometam, sem fantasias delirantes que se desfaçam no vácuo. É janela aberta sobre a cidade e o concelho, na qual um homem, por amor de bem servir, atenta e constantemente se debruça, observando, reflectindo, estudando, executando.

Não tendo sido escrito para regalo de quem realizou a obra notabilíssima que nele se refere, destina-se aos municípios e oferece-lhes o ensejo de mais facilmente poderem verificar a administração camarária, pois constitui «um instrumento para crítica construtiva e para fiscalização honesta». «... este relatório — confessa o Presidente da Câmara logo no início das palavras que dirigiu aos vogais do Conselho

— Continua na 10.ª página —

## A Feira de Março abriu ontem

**C**OM a habitual afluência de forasteiros de toda a nossa região e de fora, abriu ontem pela manhã a Feira-Exposição de Março, característico certame aveirense que vem já de longa data e traz à cidade, em cada ano, movimento e cor.

Aveiro, que progride e se alinda a olhos vistos, também se define pela Feira de Março. É este um nome que anda por aí, feito da cantiga perene das nossas águas e da suavidade estremecida da nossa luz, e entra na casa do pobre ou no palácio do rico, a todos dizendo que Aveiro aqui está, braços abertos, sorriso nos olhos, franqueza no coração, para os receber na larga sala de visitas do seu Rocío, à beira do Canal, frente ao estuário, mais largo ainda, da sua doirada laguna.

A Feira de Março é um valor comercial e industrial. Mas também é mostra de rendas, caixa de brinquedos, arca de roupa, prateleira de louça, estante de livros. E é ainda, para os mais novos ou mais bulhosos, às vezes até para os mais velhos que se conservam jovens de corpo e espírito, uma corrida de automóveis, um salto mortal, uma roda de cavalinhos.

Assim, anunciando que a Feira de Março abriu ontem, nós enviamos hoje a todos os leitores este singelo convite: venham à cidade, amigos!

## Uma festa encantadora na Escola do Magistério

**A** Escola do Magistério Primário Particular, fundada nesta cidade pela iniciativa e pelos esforços do saudoso Dr. Mário Mendes, que faleceu pouco antes da sua inauguração, está no primeiro ano de funcionamento, mas é já a realidade que se ambicionava e pela qual algumas vezes o nosso jornal pugnou.

E tem de dizer-se que este estabelecimento de ensino, dirigido pela sr.ª D. Maria Bértila de Andrade Silva Mendes, viúva do Dr. Mário Mendes, trouxe a Aveiro consideráveis benefícios de toda a ordem. Ao lado do Liceu e

da Escola Industrial e Comercial, dos nossos dois Colégios e do Seminário — centros de instrução, de educação e de cultura — fica bem, na capital do distrito, a Escola do Magistério.

A Escola abriu as suas aulas com 78 alunas, muitas vindas de terras distantes de Aveiro, e terá, para o ano, que alargar as suas instalações, pois é de esperar que passe ao dobro a sua população.

★

No passado dia 19, realizou-se na Escola do Magistério uma festa, simples mas encantadora, para solenizar a entronização do Crucifixo nas aulas e em outras dependências do edifício.

Esteve presente o Senhor Arcebispo, não faltaram os professores, e as alunas — mocidade radiosa que sobe para a vida — souberam traduzir o seu júbilo por esta encantadora cerimónia. Foi-nos grato verificar o espírito de família que ali reina, todas as estudantes se sentindo ligadas pelos mesmos laços de compreensão e de amizade. E' assim, nesta fraterna comunhão de almas, que se prepararam para as graves responsabilidades da sua futura missão de professoras.

Depois que o Senhor Arcebispo entrou na sala e to-

— Continua na 8.ª página —

## A Primavera

**O** calendário marcou a entrada da Primavera. Não foi em dia claro de sol, mas bem nos parece que ela se aproxima, radiante e perfumada, viçosa e florida, cheia de selvas revigoradoras e fecundas. É dom de Deus às coisas e aos homens. É sorriso da Natureza cansada de um Inverno sombrio e agressivo. É oferta da Poesia às crianças e aos velhinhos, aos humildes e aos pobres, a todos quantos têm alma que vibra e sente e se apaixona.

Mais duas semanas — e a Primavera abre-se no cântico jubiloso e festivo das aletuas pascais. Grito de ressurreição no meio de um mundo que teima em viver de olhos fechados à luz, de coração preso às agonias do túmulo.

Benedita sejas, Primavera!



Um aspecto da FEIRA DOS BARCOS na abertura da FEIRA DE MARÇO do ano passado

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ALVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◊ N.º 1.238  
26 DE MARÇO DE 1955  
AVEIRO

## ECOS

**R**EALIZARAM-SE em Aveiro as duas tradicionais procissões dos Passos. E ambas tiveram o brilho que os responsáveis, animados da melhor boa vontade, souberam e puderam dar-lhes.

Mas nós continuamos a perguntar: — Não seria melhor fazer-se apenas uma procissão em cada ano, e esta magestosa e imponente, com toda a piedade cristã e unção litúrgica?! Não poderá perder-se assim, com esta inútil multiplicação, a fama das características e grandiosas procissões aveirenses?!

Esqueçam-se, pois, os motivos que deram origem a esta triste tradição, e vamos a pensar na forma de realizar um único e imponentíssimo cortejo por ocasião dos Passos em Aveiro.

★

**P**OR iniciativa do S. N. I. e a exemplo do que já tem acontecido noutros anos, vai realizar-se por todo o país, no mês de Maio próximo, o concurso das janelas floridas.

Aveiro não poderia enfileirar ao lado das terras que alinham neste movimento cheio de beleza, emprestando à sua típica fisionomia mais este novo e atraente aspecto?

Nas ruas velhinhinhas de casario modesto ou nas avenidas novas e amplas, as flores nas janelas seriam motivo de encantamento para os olhos e dariam ao nosso burgo um ar alicianante, poético e romântico.

Deixamos esta lembrança à Comissão Municipal de Turismo. Ao lado de tantas iniciativas que toma a peito e leva a bom termo, a das janelas floridas seria, talvez, de tentar.

★

Apesar da nossa prevenção, realizou-se um baile, a meio da Quaresma, ali no Cine-Teatro Avenida.

Fizemos a vontade aos nossos críticos, avisando a tempo da inconveniência desta mundana distração. E nada conseguimos...

Como querem então que a gente proceda para o futuro?

Parece-nos melhor voltar à primeira forma, pois «... se é certo que com vinagre se não apanham moscas, também é verdade que blandícias não afugentam escorpiões. Não foi por mal que se inventaram as pontas de fogo...».





## Aveiro na Rádio

Os Emissores do Norte Reunidos, por intermédio do seu associado Emissor Electro-Mecânico, farão, durante o período da Feira de Março, diversas emissões, não só reclamando aquele certame como também tornando mais conhecidas as belezas da nossa cidade e da Ria e assim completando o programa *Aveiro em Marcha*.

No interesse dos nossos leitores, sobretudo dos aveirenses, publicamos os dias e as horas daquelas emissões: quartas e quintas-feiras, das 8 às 10 horas; sextas-feiras, das 12,30 às 13; sábados, das 19 às 20,30; domingos, das 9 às 10.

## Vice-Presidente da Câmara

Deixou de exercer as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira. Por este motivo, deixa também os cargos de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipais e de representante da Câmara na Junta de Província da Beira Litoral.

O sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira encontrava-se na Câmara há onze anos, pois entrou no mesmo dia em que o sr. Dr. Alvaro Sampaio, de quem sempre tem sido um assíduo e valioso colaborador.

Ao deixar as suas funções, teve a gentileza de vir pessoalmente apresentar cumprimentos ao *Correio do Vouga*. Agradecemos a deferência e fazemos votos pelas suas felicidades.

## Eleição da Junta de Freguesia de S. Jacinto

Como já foi anunciado, realiza-se amanhã a eleição dos membros da Junta da nova freguesia de S. Jacinto, deste concelho. A lista aprovada inclui os seguintes indivíduos:

**EFFECTIVOS:** Jorge Francisco Gomes Pestana, José Maria Nunes e José Maria Caneira;

**SUBSTITUTOS:** João Rocha dos Santos, António Ferreira Garcia e João da Maia Vilar.

## Dr. Manuel Grangeia

Pediu a sua exoneração de Delegado do Tribunal de Trabalho de Aveiro o sr. Dr. Manuel Grangeia, que vai dedicar-se à advocacia nesta cidade.

A avaliar pela forma como tem desempenhado aquelas delicadas funções, estamos certos de que será brilhante a sua carreira de advogado. Assim o desejamos.

## Estrada de Esgueira a Tabueira

Prosseguem os trabalhos de pavimentação, a betuminoso, da E. M. de Esgueira a Tabueira, 2.ª fase, obra compartada pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais.

A Câmara Municipal deliberou prolongar, a expensas suas, a reparação da referida estrada até junto da capela da povoação.



## Novo Secretário Geral do Governo Civil

Acaba de ser nomeado Secretário Geral do Governo Civil de Aveiro o Presidente da Câmara Municipal de Agueda, sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira. A respectiva portaria já foi publicada no *Diário do Governo*.

E' eta uma notícia que damos com grande satisfação, pois o sr. Dr. Fausto de Oliveira reúne as qualidades necessárias para o bom desempenho do seu novo cargo.

Em Agueda, tanto na Câmara, que serviu durante quatro anos e meio, como no Hospital, realizou uma obra notável, que ficará a marcar a sua inteligência, o seu dinamismo e o seu interesse pelos mais diversos problemas da terra onde nasceu e pelo desenvolvimento e progresso de todo o concelho.

E' com saudade que Agueda o vê partir, como é com satisfação que Aveiro o recebe.

Ele será, entre nós, o mais leal e dedicado colaborador do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

O *Correio do Vouga* abraça o seu querido amigo e faz ardentes votos pelo êxito da sua missão no Governo Civil.

## Junta de Freguesia de Aradas

A Junta de Freguesia de Aradas resolveu mandar traplanar e aformosar o largo em frente à Igreja Paroquial, tendo-se já iniciado esses trabalhos.

## Festa de Nossa Senhora das Dores

Na Igreja das Carmelitas, em 1 de Abril, realiza-se a festa de Nossa Senhora das Dores. Haverá, às 11 horas, Missa solene e sermão, e às 17 exposição do Santíssimo Sacramento, sermão, ladainha e bênção.

A solenidade do Septenário das Dores principiou ontem, às 17 horas.

## Em benefício das crianças pobres de Esgueira

Por iniciativa da Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo e do pároco da freguesia, foi há dias inaugurada em Esgueira a obra da sopa em benefício das crianças pobres que frequentam as Escolas. Esta obra de caridade, da qual já estão a beneficiar cerca de 600 crianças, deve-se também, em grande parte, ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

O povo de Esgueira não deixará de olhar para ela com interesse e carinho, salvando assim da miséria material e moral as criancinhas pobres da freguesia.

## Festa de S. José

Por iniciativa do sr. Anselmo Lopes, realizou-se no passado domingo, na Igreja das Carmelitas, uma festa em honra de S. José. Pregou, na devoção da tarde, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

## Reclames luminosos a "neon"

A Câmara Municipal, em sua penúltima reunião, deliberou isentar de taxa de licença, a partir de 1956, os reclames luminosos a "neon", instalados ou a instalar na cidade.

## Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

Como anunciámos, tomaram posse, em 18 do corrente, os vogais da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.

O sr. Presidente da Câmara fez várias considerações sobre a finalidade da referida Comissão e o sr. Dr. Alberto Souto, em nome dos empossados, saudou o sr. Dr. Alvaro Sampaio e prometeu a mais leal colaboração, a bem da cidade e do concelho.

As reuniões para apreciação de projectos realizar-se-ão quinzenalmente, às quartas-feiras, pelas 14,15 horas.

## Homenagem ao Senhor Coronel Gaspar Ferreira

Por motivo de saúde, o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira deixou, há tempos, a efectividade da presidência da Comissão Distrital da União Nacional. Ao reassumir agora as funções do seu cargo, um grupo de amigos e admiradores resolveu prestar-lhe pública homenagem na qual se compreende um banquete que deverá realizar-se no dia 16 de Abril próximo, pelas 21 horas, no salão nobre do *Cine-Teatro Avenida*, desta cidade.

Logo que se tornou conhecida a ideia desta homenagem, entre as várias pessoas que têm solicitado a sua inscrição, contam-se os srs. Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional, e Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro.

A Comissão promotora da homenagem é composta pelos srs. Prof. Eng. Agrónomo André Francisco Navarro, Dr. João Carlos Assis Pereira de Nelo, Dr. Joaquim de Pinho Brandão, Prof. Dr. Mário Correia Teles de Araújo Albuquerque, Dr. Paulo Cancela de Abreu, Dr. Jaime Ferreira da Silva, Dr. António Fernando Marques, Dr. Belchior Cardoso da Costa, Dr. Manuel José Archer Homem de Melo, Mons. Raúl Duarte Mira, Coronel João Pereira Tavares, Dr. Querubim do Vale Guimarães, Dr. Arménio Martins e Dr. João Raposo.

As inscrições para o jantar poderão ser feitas nas Comissões Concelhias da U. N. ou na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 51-A, em Aveiro.

## Bispo Auxiliar

Acompanhado do nosso director, desloca-se amanhã ao Porto o Senhor Dom Domingos da Apresentação Fernandes, a fim de tomar parte, como Bispo consagrante, na saagração do Venerando Prelado Auxiliar daquela Diocese, Senhor D. Florentino de Andrade e Silva.

## Navio-Motor «Vila do Conde»

Nos Estaleiros de Benjamim Mónica, na Gafanha da Nazaré, foi ante ontem benzi-do e lançado à água o novo navio-motor «Vila do Conde», que se destina à pesca do bacalhau e pertence à firma Tavares, Mascarenhas, Neves & Vaz, L.da, do Porto.

Assistiram os srs. Ministro da Marinha, Director-Geral da Marinha, Comandante Henrique Tenreiro, Governador Civil de Aveiro e outras altas individualidades.

A bênção da nova unidade, que teve como madrinha, a menina Inês Maria Amorim, foi lançada por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

No *copo de água*, a seguir oferecido aos convidados, discursaram um representante da empresa do navio e os srs. Comandante Tenreiro, Governador Civil e Ministro da Marinha.

Com o «Vila do Conde», são setenta os navios que este ano vão à pesca do bacalhau.

## Mais uma conferência na Legião Portuguesa

Na quarta-feira à noite, no Comando Distrital da Legião Portuguesa, proferiu a sua anunciada conferência o sr. Dr. Artur de Moraes Bettencourt, notário em Aveiro. Versou o tema «Alguns aspectos da alma portuguesa—necessidade da sua consciência».

Tanto na conferência como depois no debate sobre pontos versados, e talvez aqui ainda mais, o sr. Dr. Artur Bettencourt revelou a vivacidade da sua inteligência, o poder da sua prodigiosa memória, a elegância do seu espírito, a profundidade da sua cultura, afirmando-se como orador e pensador de raros méritos.

A assistência, interessada de princípio a fim, foi unânime em reconhecer a capacidade intelectual do distinto conferente, não lhe regateando, por isso mesmo, os seus mais justos louvores.

O Comando Distrital da Legião Portuguesa, com a série de conferências que tem realizado, muito se enobrece e torna-se merecedor do mais franco aplauso.

## Prof. Doutor José Bacelar

Voltou a Aveiro, na passada segunda-feira, o sr. Prof. Dr. José Bacelar de Oliveira, que proferiu, no salão nobre do Seminário, a terceira conferência da série iniciada em Janeiro, sob o tema geral «A pessoa humana e as suas prerrogativas».

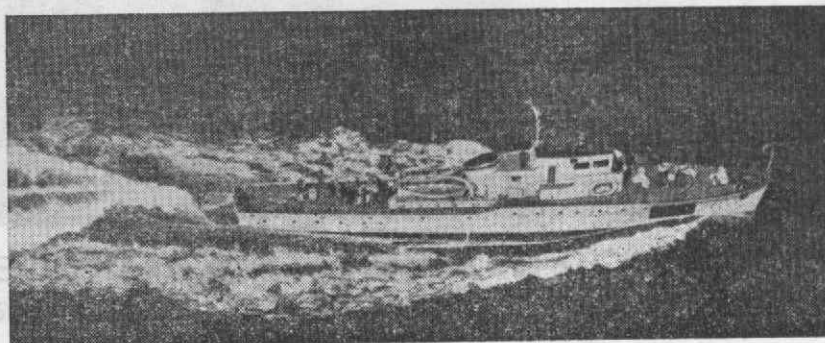
Antes de entrar propriamente no assunto, desenvolvido com a sua habitual e já bem conhecida competência, o orador apresentou, em síntese, um panorama geral do recente Congresso de Filosofia, realizado em Braga, que constituiu um êxito extraordinário.

Presidiu o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, ladeado pelos srs. Drs. Fernando Marques e José Gomes Bento.

## A VEDETA «CORVINA»

Devido às avarias que há dias sofreu, não pôde deslocar-se ontem a esta cidade, como estava anunciado, a vedeta «Corvina».

Indicaremos, oportunamente, qual a data em que nos visita.







## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da III Divisão

O Leça caminha a grande velocidade para a conquista do primeiro lugar, enquanto o Beira-Mar, com a última derrota, perdeu todas as esperanças de continuar na prova.

Ao ceder dois pontos no seu campo, a Ovarense comprometeu bastante a sua posição.

O Rio Ave segue em segundo lugar, graças ao preloso empate conseguido no Estádio do Lima.

Mal poderíamos supor que o Beira-Mar ficasse tão facilmente afastado da vanguarda da classificação da série a que pertence, e, por isso, arredado da prova federativa que ora se disputa.

Senhor de uma equipa tão boa ou melhor que as melhores do torneio, torna-se inexplicável a série de derrotas contadas.

Deve haver qualquer coisa a atrofiar o grupo, coisa que não compreendemos, tanto mais que o Beira-Mar continua a ser o «onze» que melhor futebol tem apresentado.

Coisas do próprio futebol que não ousamos discutir!...

O Leça, totalizando nove pontos, deve ser o cabeça de série, visto que segue isolado com a vantagem de dois pontos sobre o Rio Ave e Ovarense.

A um ponto do «duo» Rio Ave-Ovarense, segue o União de Lamas. Depois vem o Beira-Mar com 4 pontos e, finalmente, o Académico com 3 pontos.

#### Triunfo justo dos locais

#### Lamas, 4 Beira-Mar, 0

Em Lamas da Feira, o grupo local recebeu a visita da aguerrida equipa de Aveiro.

As equipas, sob a direcção de Carlos Santos, do Porto, alinharam do seguinte modo:

Lamas — Coelho; Camilo, Itaira e Américo; Neca e Romão; Rios, Resende, Magalhães, Nogueira e Silva.

Beira-Mar — Zeca; Campos, Pinho e Barreto; Valente e Leite da Costa; Mateus, Barnabé, Canha, Lemos e Passos.

O resultado da primeira metade da partida, já favorável aos donos da casa — se bem que por margem escassa — mostra-nos já o ímpeto ofensivo que a «turma» da

O Venerando Prelado anunciou, no final, que o sr. Dr. José Bacelar virá a Aveiro, nos dias 4, 5 e 6 de Abril (segunda, terça e quarta-feira da Semana Santa) proferir mais três conferências destinadas aos intelectuais aveirenses e preparatórias do acto solene da Comunhão Pascal para aqueles que cristã e nobremente o quiserem realizar.

#### Anteplano de Urbanização de S. Jacinto

Nos termos do artigo 10.º do decreto 33.921, a Câmara Municipal deliberou abrir um inquérito público sobre o anteplano de urbanização da praia de S. Jacinto, realizado pelos Arquitectos D. Maria José Moreira da Silva e David Moreira da Silva. Vão ser publicados editais nesse sentido e o anteplano estará exposto ao público durante 30 dias.

União imprimiu ao seu jogo. É certo que surgiram várias oportunidades de aumentar os números do marcador, mas o bom labor do reduto defensivo dos visitantes obstou a tal efectivação.

No segundo tempo, porém, os locais surgiram na ofensiva com maior codícia por parte do seu quinteto atacante, e o resultado naturalmente cresceu.

Neste período, por atitudes menos correctas, o árbitro deu ordem de expulsão a dois jogadores dos locais: o médio direito Zeca e o avançado Magalhães.

O resultado, um tanto expressivo, ajusta-se no entanto ao desenrolar da pugna.

Marcaram: Aos 29 minutos, Magalhães conseguiu o primeiro tento numa jogada oportuníssima, e este mesmo jogador obteve, aos 57 minutos, mais um golo. Antes, porém, aos 51 minutos, o interior direito Resende conseguiu o 2.º tento da sua «turma», repetindo a proeza aos 73 minutos, que, por sinal, foi o derradeiro da partida. A arbitragem do portuense Carlos Santos agradou.

#### Resultados:

Académico-Rio Ave 1-1; Ovarense-Leça, 1 2 e Lamas-Beira-Mar, 4-0.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Leça	6	4	1	1	17-11	9
Rio Ave	6	3	1	2	10-8	7
Ovarense	6	3	1	2	7-7	7
Lamas	6	3	0	3	12-13	6
Beira-Mar	6	2	0	4	11-13	4
Académico	6	1	1	4	6-11	3

— Continua na 8.ª página —

## Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Pelinho, 66—Aveiro

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — Major Baldomero Pavão Barbosa; Padre Américo Gomes Pires: Jaime da Naia Sardo, filho do sr. João da Naia Sardo.

Dia 28 — D. Feliz Kress Marques da Silva; Maria da Graça Gonçalves Henriques, filha do sr. Abel Henriques da Encarnação; Prof. Doutor Fernando Magano; Padre António Ribeiro de Melo e Sousa; Padre Manuel dos Santos Vilar; Francisco Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta.

Dia 22 — D. Maria José Pinheiro da Cunha, esposa do sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha; D. Julieta Carvalho dos Reis; D. Teresa Marques Baptista da Silva Soares; D. Senhorinha Cândida Alves de Morais Calado; Capitão João Mendes Leite de Almeida.

Dia 30 — D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz; Maria de Lourdes Vilar Seixas, filha do sr. Fernando Seixas; Carlos Manuel Sarrico Vieira, filho do sr. António Gamelas Vieira.

Dia 31 — D. Natália Malaquias Pereira, esposa do sr. António Martins Pereira; Rosa Fidalgo, filha do sr. João Sardo; Maria Adelaide Rodrigues da Graça, filha do sr. António da Maia Graça.

Dia 1 de Abril — D. Maria da Conceição Pina Reis, esposa do sr. Dr. Hermes Ata dos Reis; D. Leonor Carmo Carretas, esposa do sr. Capitão António Pedro Carretas; Maria Adozinda Gamelas Cardoso, filha do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Clara Reis e Lima; D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Horácio Pereira; Dr. Carlos Vidal.

#### Carlos Souto

Sentiu algumas melhoras, durante esta semana, o sr. Carlos Matos Souto, cujo estado de saúde continua a inspirar os maiores cuidados.

Muito pedimos a Deus que depressa, completamente restabelecido, possa voltar ao seu trabalho e ao convívio dos seus amigos.

#### Dr. Matos Chaves

Adoeceu repentinamente, na passada segunda-feira à noite, o sr. Dr. Francisco Matos Chaves, illustre Delegado do I. N. T. P. em Aveiro. Na Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde se encontra, têm-se acentuado as suas melhoras, com o que muito folgamos.

#### Para a África

De avião, parte na próxima segunda-feira para a Beira, Moçambique, o sr. José Fernando Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Soares, a quem desejamos ótima viagem e todas as felicidades.

#### Pedido de casamento

Pelo sr. Richard Tavares, filho do sr. Manuel Tavares e da sr.ª D. Miquelina Tavares, residentes em Waterbury, América do Norte, foi pedida em casamento, no dia 13 de Fevereiro, a menina Maria Augusta Lazló Fidalgo, filha do sr. Jacinto Fidalgo e da sr.ª D. Elizabeth Lazló Fidalgo, residente em Naugatuck, no mesmo país.

A noiva, natural da freguesia do Monte, Murtosa, é prima do nosso director e encontra-se há seis anos na América. O noivo, descendente de família portuguesa, nasceu nos Estados Unidos.

O casamento realiza-se no dia 3 de Setembro próximo.

## Casamentos!

Presentei-os com artigos da Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Pelinho, 124 — Aveiro

## Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

Na semana decorrida entre 20 e 26 de Março de há quarenta anos cá por Aveiro aconteceu que:

Foi nomeado governador civil substituto o rev. Padre Dr. António Fernandes Duarte Silva.

O Ministro da Marinha deu ordens para que a canhoneira «Limpopo» fiscalizasse e protegesse com assiduidade a costa de Aveiro, durante a época de maior movimento das xávegas, contra a invasão das nossas águas por vapores espanhóis.

No dia 24 esteve na cidade uma excursão do curso do 4.º ano de medicina veterinária, que era dirigido pelo director da Escola, prof. Paula Nogueira.

Foram nomeados regedores, efectivo e substituto, da freguesia da Glória, respectivamente, Francisco Picado e Manuel Fernandes Vieira. Para o da Glória foi nomeado, interinamente, Roque Ferreira.

Apareceu no Banco de Portugal, muito consternado, o lavrador Manuel Teixeira, de Aguada de Balxo. Os ratos haviam entrado numa arca onde escondera um certo número de notas e haviam-lhe roído, em parte, uma boa maquia delas.

No Teatro Aveirense, com duas enchentes, a companhia do Teatro Nacional, de Lisboa, deu duas récitas, com as peças «Virgem Louca, de Henri Bataille, e «Amor à antiga», do dr. Augusto de Castro. Do elenco, entre outros, faziam parte Maria Pia, Palmira Torres, Augusta Cordeiro, Henrique de Albuquerque, Inácio Peixoto, Luís Pinto, Joaquim Costa e Carlos Santos.

A primavera entrou com tempo intermitente: primeiro com sol, depois com chuva. No dia 24, trovejou e choveu copiosamente.

O professor do Liceu e advogado dr. João Ferreira Gomes publicou um opúsculo com o título «Aforamento de baldios».

Para passar as férias da Póscua, chegaram a Aveiro os estudantes Carlos do Vale, Camilo, Emanuel e Jacinto Rebocho, José Cardoso, João Macedo, José, Bernardo e Emílio de Almeida Azevedo, Artur e Augusto Cunha, Mário Coelho, Pompeu Cardoso, Evaristo Morais, Duarte Rocha, José Pinto, Alfredo Fonseca, Chaves Maia, António e José Reis, Raúl de Matos e Manes Nogueira.

...E mais não conseguimos apurar acerca dessa já recuada semana de há quarenta anos.

## MONUMENTO à Imaculada Conceição

Embora vagarosamente, continuam a afluir donativos para o Monumento à Imaculada Conceição. As freguesias da Diocese, aonde já chegaram as listas para a subscrição, estão a ser movimentadas no sentido de não faltarem com o seu generoso auxílio. Mas Aveiro - cidade, a quem mais pertence marcar presença condigna, deve começar a corresponder com mais dedicação, interesse e entusiasmo.

Se assim não fizesse, seria a primeira vez a ficar em posição que não se harmoniza com os seus brios.

Esperamos, pois, poder em breve registar aqui bastantes e generosos auxílios. Por hoje, indicamos os seguintes:

#### Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA CONCEIÇÃO

Transporte . . .	5.770\$00
D. Maria Matos Miranda	200\$00
Empregados de Escritório da Empresa de Pesca de Aveiro . . .	237\$50
Anónimo . . . . .	50\$00
Anónimo . . . . .	20\$00
Total . . . . .	6.277\$50

## BICICLETA

Em muito bom estado, modelo sport, vende, por preço módico, Higinio Soveral - Rua de Manuel Firmino, 24 — AVEIRO.

## Objecto raro

Tem estado exposto, numa das montras da Ourivesaria Vilar, um cordão de ouro com o peso de 1.031 gramas, no valor de trinta contos.

Este raro objecto foi encomendado pelo sr. Joaquim Rodrigues, cigano, àquela casa. Pela sua raridade, tem sido muito admirado.

## Agradecimento

A família de Joana dos Santos vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la no seu luto.

## Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

## Entulho

Constituído por produtos de demolição de casas e muros ou por desaterros da zona do Liceu, recebe o Sport Clube Beira-Mar, na Malhada, da Pega, próximo ao edifício da Moagem.



## Os sete pecados mortais

### A IRA

**L**É-SE na vida de São Francisco de Sales que sobre ele um dia, ao passar a pé da sua casa para a Catedral, caiu uma verdadeira saravada de improperios, de insultos, de zombarias, à mistura talvez alguma pedrada anónima ou algum punhado de infame lodo.

O bispo porém, se não sorridente como se o estivessem a cobrir de flores e lhe tapetassem o chão de bênçãos, de capas, de folhas verdes, não dava o menor sinal de ser ele o alvo dessas tão amargas manifestações de rancor: conservava-se austro e calmo, majestoso e sereno, divina flor a rescender no pântano, insensível às suas fétidas, mortíferas exalações.

E perguntando-lhe alguém mais tarde como pudera ele, numa onda tão brava de vilanias e de sarcasmos, manter-se imperturbável e frio, não perder a sua linha de fidalgo, de cristão e de bispo:

— Olhe, respondeu o santo, abaixando com os dedos o lábio inferior para o mostrar por dentro a escorrer sangue vivo, olhe o que foi preciso trincar, o que foi preciso morder, para não deixar ir a minha revolta, o meu génio, atrás dos ímpetos da natureza. O cavalo bem queria galopar e dar coices, mas sentiu as esporas no ventre e calou-se.

Esta espécie de auto-domínio, que faz com que nem o tom de voz seja nunca nem mais alto nem mais áspero do que aquele que o registo da razão regula; e o gesto, quando haja de ser soberano ou imperativo, mantenha sempre as linhas elegantes da gentileza e da arte; e os olhos não brilhem nunca do fogo da cólera, embora por vezes possa fulgurar neles a forte e plácida irradiação da justiça ultrajada; este admirável sangue frio, que tudo tem seguro e medido nas mãos, o calor e a eferescência do sangue, o ritmo do coração e dos passos, a cor e o desenho do corpo e da alma; esta imagem e semelhança de Deus, esplêndidamente calma no mais tempestuoso sinal; nada aos meus olhos pode aparecer de mais belo, de mais nobre ou de mais imponente do que esta realeza da razão sobre todos os fermentos da desordem que trazemos do Eden.

Há aves que, quanto mais rugem as tempestades, mais se seguram nos galhos e tranquilamente adormecem, embaladas pelo furacão. Também Jesus dormia tranquilamente à proa do barco que as ondas alterosas ameaçavam tragar.

★

E se destas altas perspectivas de grandeza moral, de virtude, nós quiséssemos descer a vistas puramente terrenas, eu acrescentaria que a impassibilidade de espírito diante da afronta, suposta ou real, é afinal a melhor maneira de lhe quebrar a violência, e, por fim, por completo a domar.

Eu teria a propósito que contar a história de um Quasimodo, que entrou há muitos anos ao serviço no Seminário de Coimbra, onde eu então, mercê de Deus, era aluno.

Quando ele desceu pela primeira vez a encosta que ia da Casa Novíssima ao campo das suas ocupações pecuárias, deram os rapazes (os chamados pensionistas ou formigões, os leigos) pela aparição do mostrengo — a cabeça enterrada entre duas corcovas, as duas estacas das pernas a segurar o amplo boião do ventre — e não se imagina o que foi a apoteose, a aclamação, a algazarra, nem a do próprio Quasimodo, quando foi proclamado o rei da hidiondez de Paris.

Pois se passasse lentamente um grande boneco de celuloide, movido a corda, a reação não era diferente: nem um levantar de olhos para as janelas, nem um passo mais apressado, nem o menor sinal de surpresa, de indignação, de revolta. Era como se passasse por um deserto. Virgílio ainda dizia a Dante: guarda e passa; mas aqui nem isso, só passava, sem mesmo olhar.

No dia seguinte, ao reaparecer na ladeira com o balde às costas a triste figura do Quasimodo, ainda se esboçou uma tentativa de ruidoso festim, mas já frouxa, já amarela, desconfiada: respondeu-lhe o mesmo frio e altivo silêncio, a mesma frieza de sepultura.

E de aí por diante, inerte vencedor de um clamoroso exército de derrotados, ele passeava, quase aureolado, no caminho, assim liberto, das suas humildes ocupações. Tanto pode o mosquito vencer um leão.

Já o disse, à sua maneira, o divino Salvador do mundo: — Bem-aventurados os pacíficos, porque eles vencerão o mundo!

★

Mesmo debaixo do ponto de vista puramente humano, não há nada de mais deselegante, de mais inestético, de mais lastimoso, do que ver um homem, sobretudo se mais responsável, possuído do demónio da ira, cego de cólera.

E se algum irreverente Kodak o apanhasse em alguns desses ímpetos, nesses saltos de fera, e lhe pusesse a legenda: discite a me quia mitis sum — aprendei de mim que sou manso?!

## As Festas de Lisboa de 1955

Aa Festas de Lisboa, que este ano se revestirão de excepcional brilho, principalmente pela apresentação de facetas inéditas, estão já em regime de activa preparação.

A fim de se dar uma maior amplitude ao desfile das marchas populares, reuniram-se nos Paços do Concelho, sob a presidência do Vereador-Presidente da Comissão das Festas da Cidade, sr. Anibal David, os dirigentes das principais Casas Regionais. A participação das representações folclóricas das nossas províncias nas Festas de Lisboa está despertando o maior interesse, sobretudo nos meios provincianos da capital, que terão ocasião para aplaudir os grupos folclóricos das suas regiões.

Continuam a receber-se originais para as letras e as músicas das marchas, numa manifestação de interesse dos lisboetas por esta tão saborosa manifestação popular. Esclarece-se que os originais escolhidos serão premiados, devolvendo-se os restantes aos seus autores. A Comissão Executiva das Festas de Lisboa agradece a colaboração de todos numa iniciativa que é tradicionalmente querida e que tanto interesse começou já a suscitar.

### Galinhas de raça e chocadeira

Vendem-se galinhas Wyandotte branca e Rhod Island Red, raças puras, e uma chocadeira para 110 ovos.

Dirigir os pedidos para Quinta de Sameiro — Campo de Besteiros.

## A Murtosa quer a construção da Ponte da Varela

### uma das obras de maior necessidade para o progresso do seu concelho

Murtosa, 14 — Não se fala de outra coisa neste jovem e próspero concelho, que em 29 de Outubro de 1926 conseguiu do Governo do Estado Novo a sua carta de alforria, a sua emancipação administrativa e sempre tem procurado enfileirar nas terras progressivas do nosso país.

Em todos os cantos se fala nesta obra — a Ponte da Varela — a extraordinária obra que se impõe, agora com muito mais razão, porque brevemente se encontrará concluída a Estrada Nacional n.º 327 (de S. Jacinto a Ovar) e é forçoso, é necessário que a sede do concelho fique ligada eficientemente com a freguesia, a praia da Torreira. É uma velha aspiração do povo deste concelho, pois já em 1898 se projectou fazer uma sociedade para a sua construção. Mais tarde, em 1900, a pedido das forças políticas do concelho de Estarreja, o Conselheiro Hintze Ribeiro mandou proceder ao seu estudo; em 1906, o Governo mandou abrir concurso para a sua construção por decreto de Janeiro do mesmo ano.

Esse concurso, porém, não se chegou a realizar, pela queda do Governo, e o que se lhe seguiu o ter anulado. Em 1935 a Câmara Municipal da Murtosa mandou proceder ao estudo da ponte e fazer um anteprojecto que foi apresentado a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas;

## O 59.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico

A benemérita Sociedade Recreio Artístico comemorou, no passado dia 19, o 59.º aniversário da sua fundação, cumprindo o programa de solenidades que o nosso jornal oportunamente publicou e que começaram com o hastear da bandeira, na sede, às 8 horas.

Às 18,30, na Igreja da Misericórdia, o Senhor Vigário Geral da Diocese, Mons. Raúl Mira, celebrou Missa por alma dos sócios falecidos. A este acto, que teve a brilhante colaboração do Coral Aleluia, assistiram os actuais membros directivos, numerosos sócios e outras pessoas da cidade.

O Senhor Arcebispo, que também assistiu à Santa Missa, benzeu depois um novo estandarte, tendo proferido as seguintes palavras — novo e formoso cântico das belezas da nossa terra:

«Esta piedosa comemoração, em ambiente de família, de intimidade, poderá não ter eco longínquo, repercussão estrondosa; não sairá talvez de um estreito âmbito, à volta dos muros vetustos desta igreja. Mas não deixa

por isso de ter encanto e de comover profundamente o coração daqueles que aqui nasceram e amam com enternecido afecto as glórias da sua terra. Nada poderá ser indiferente, por mais humilde e desapercibida que possa ser a sua função, do que se prende com a vida colectiva da sociedade a que mais de perto pertencemos; assim como no corpo humano não são só os grandes órgãos, as funções essenciais da vida, que nos devem interessar, porque tudo nele nos interessa, mesmo o cabelinho que nos protege a cabeça, mesmo a pequena vela que nos leva o sangue às últimas extremidades do corpo.

A nossa terra é este admirável conjunto cheio de harmonia e beleza que nos regala os olhos e nos enche de suavidade o espírito; são as águas da nossa ria e toda a vida que nelas se embarca e nelas se agita; são as nossas casas, as nossas escolas, as nossas igrejas; são as nossas praças, os nossos mercados, as nossas fábricas, o nosso sal; as nossas instituições, os nossos quartéis; o Município; a Catedral; e porque não acrescentar, com a mesma emoção no peito, os nossos clubes, as nossas associações de recreio e de arte? Eles são centros interessantíssimos de desenvolvimento cultural, intelectual, social e orgânico, não deixando de ser ao mesmo tempo impulsores de beneficência, de caridade; eles, atraindo a si, com distrações magníficas, as horas vagas das ocupações ordinárias da vida, evitam as ocasiões perigosas e ajudam, de uma maneira esplêndida, a manter alto e imponente o nível espiritual e material da vida.

Entre essas associações ou clubes, tem a primazia do tempo, é por assim dizer a primogénita da família aveirense, a Sociedade Recreio Artístico, que hoje, dia de S. José, o patrono dos operários e o protector universal da Igreja, comemora o seu 59.º aniversário e pede ao sacerdotado católico a bênção ritual da sua gloriosa bandeira.

Que longo caminho já percorrido! E neste caminho quantas benemerências lançadas com mão larga, quase flores de perfume a suavizar as asperezas da estrada e os sacrifícios, às vezes bem duros, desta passagem para um mundo melhor!

Pode olhar para trás e regozijar-se do seu passado o Recreio Artístico. Pode aspirar a esplendores ainda maiores. A bênção do humilde e velho Pastor vai cair, com gesto paterno e amoroso assento, sobre a imaculada bandeira duma instituição benemérita.»

### Sessão Solene

À noite, na sede, realizou-se uma sessão solene para a inauguração do retrato do primeiro presidente da comissão instaladora da Sociedade, o operário tipógrafo José da Maia Júnior. Presidiu o sócio n.º 1, sr. Alfredo Esteves, ladeado pelos srs. Luís Vaz, José Pinheiro Palpista, António Brás, João Evangelista de Campos, José Ernani Moreira da Silva e Aurélio Martins de Campos.

Proferiu uma palestra, nesta sessão, o sr. Dr. Querubim Guimarães. Em palavras simples, mas eloquentes, o distinto advogado aveirense referiu-se à fundação do Recreio Artístico e à sua já longa história e fez judiciosas considerações sobre a sua finalidade. Muito acertadamente propôs que a direcção estudasse a maneira de a benemérita e anti-

Lagutrop

— Continua na 7.ª página —



# SENSACIONAL!...

## DISCOS PHILIPS MICROGRAVAÇÕES

A Firma **Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>** oferece um gira discos de 3 rotações na 1.<sup>a</sup> aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

# FIAT 600

O MAIS COMPLETO E PERFEITO AUTOMÓVEL UTILITÁRIO ATÉ HOJE CONSTRUÍDO, EM EXPOSIÇÃO NO

## STAND FIAT

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 62

Telefones 20 — 150 — 561

**AVEIRO**

VEJA E EXPERIMENTE AS QUALIDADES EXCEPCIONAIS DA MAIS RECENTE CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA ITALIANA



## RESENDE

**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

**AVEIRO**

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"



Lisboa - Canadá

**NEW YORK**

O PAQUETE RÁPIDO

**"OLYMPIA,"**

Em 13 de Abril e em 11 de Maio

Magnífica "TURISTA"

Consulte o seu Agente de Viagens

Agentes Gerais

**CARLOS GOMES & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**

Telefone 668 087/8/9

LISBOA



## Camilo de Almeida

Médico Especialista

(Ex-Assistente na Estância de Garamulo)

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Trav. do Mercado, 5-1.º-Esq. (Em frente ao Cine-Teatro Avenida)  
**AVEIRO**

## MOBÍLIA

De sala de jantar, moderna, em estado novo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Marca de confiança

— DE  
Fazendas  
a preços  
populares

**Armazém SérgioS — AVEIRO**

*Fiscarsol*

### Música Religiosa Portuguesa em Microgravação

Informam-se os revs. Párcos, Colégios, Seminários, etc. clientes da Radertz de que já poderão requisitar a 1.<sup>a</sup> série de cânticos religiosos portugueses em discos microgravados pelo novo sistema Radertz, e gratuitamente será oferecida aos que já adquiriram ou vão adquirir o respectivo giradiscos e ao qual será feito um desconto excepcional. Deste modo se pretende distinguir a honrosa preferência dos Clientes e Amigos, que poderão usufruir as vantagens de tão grande melhoramento. Todos aqueles que pretendam equipar as suas Igrejas, Salões paroquiais, colégios, etc., ou proceder à gravação dos respectivos grupos deverão inscrever-se imediatamente, para melhor organização.

Música Religiosa Portuguesa em microgravação — mais uma notável realização dos Serviços Técnicos da Radertz

Praça do Município, 309-2.º — PORTO

Para uma boa prenda?  
Um bom relógio,  
e para um bom relógio

"Relojoaria,, de Eduardo Campos de Pinho  
frente aos Arcos em Aveiro

Uma casa que marca pelas marcas que vende:

Omega, Zenith, Tissot, Cortebert, Cyma, Movado, Breitling, Doxa, Vulcain, Aureus-Extra, Zefir de Luxe e muitos outros.

Uma "Relojoaria,, ao serviço da relojoaria

## Ourivesaria Vieira

**AVEIRO**

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS  
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 — P.P.C.

### CURSOS POPULARES DE ACORDEON

TECLADO DE PIANO

Todos podem tocar Acordeon com  
o NOVO MÉTODO POPULAR em 6 meses  
ou 30 lições

por autoria de Karl Himmer

Ensina: em Clave de Sol, nova Clave de Acordeon e Clave de Fá. O curso comp. (6 meses) p. tod. n/ alunos fica totalid. 720\$00, mensais pagável 120\$00.

As pessoas que não tenham acordeon podem aprender na mesma c/ acordeon alugado na n/ Secção Especial. Aluguer cada lição 5\$00 e fica em benefício do aluno na compra mais tarde dum acordeon.

MÉTODOS ESPECIAIS emprestados para ensino e estudo dos n/ alunos sem qualquer despesa do aluno.

Informações — Inscrições

PROF. JOSÉ QUEIROZ

Rua Eça de Queirós, 20-A — AVEIRO



# A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies  
com as melhores lentes  
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil  
TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

### RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifiqui os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

## OLEO DE FIGADO BACALHAU



SANTA JOANA

## Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

## Peregrinação ao Rio de Janeiro

De 6 de Julho a 5 de Agosto

por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Presidida por Sua Eminência Reverendíssima  
**O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa**  
e com a participação de alguns Ex.<sup>mos</sup> Prelados

Promovida pela Comissão Nacional de Peregrinações

Designada pelo Venerando Episcopado Português  
em colaboração com a Companhia Colonial  
de Navegação

Viagem no paquete "SANTA MARIA,"  
com escala por

LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO  
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL

9 dias de permanência no Rio de Janeiro  
com alojamento e refeições a bordo

Informações, programa e inscrições na

Comissão Nacional de Peregrinações

Campo dos Mártires da Pátria, 43

Telef. 4.67.72

LISBOA



São horas de  
comprares um  
relógio

**LEMANIA**  
O EMBAIXADOR  
DA INDÚSTRIA  
SUÍÇA



Boas lentes protegem a vista  
**Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## Consultório Médico

### Dr. Victor Regala

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa  
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> — às 16 horas

### Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia

CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> — às 14 horas

### Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e Sábados — às 16 horas

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

### Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância  
Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência  
Nacional aos Tuberculosos

DOENÇAS PULMONARES  
RAIOS X

Vacinação pelo B. O. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho (Por cima do Banco  
Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto  
às segundas feiras, das 10 às 12 e  
das 15 às 19 horas. Aos sábados, das  
10 às 12 e das 14 às 16,30

### Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço  
das doenças de ouvidos, nar-  
riz e garganta dos Hospitais  
da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no  
2.º domingo de cada mês, das  
8,30 horas ao meio dia, na R.  
dos Combatentes da Grande  
Guerra, n.º 80.

### Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º  
Telef. } Residência 387 — AVEIRO  
} Consultório 79 — AVEIRO

### Doenças da Pele

Só 3 dias de tratamento

**PRODERMA**

Depositários:

Drogaria Rodrigues da Silva, L.<sup>da</sup>  
COIMBRA

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO,"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



**marlex**

MARCA

De fazendas para fatos  
de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS  
AVEIRO

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

### RÁDIOS

**BRAUN E EMUD**

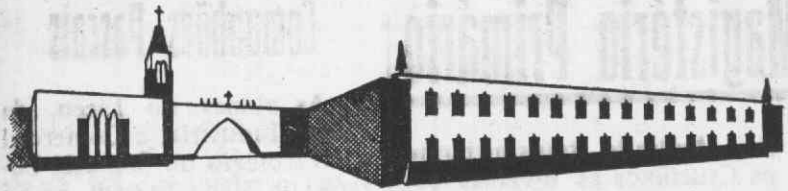
o assombro da técnica alemã.

Reparações em todas as mar-  
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos  
Alfios), 65 — Aveiro





## PELO SEMINÁRIO

## Obra das Vocações

QUERENDO apresentar todos os donativos que recebemos na «Semana dos Seminários», vimos hoje com mais dois arceprestados: Ilhavo e Vagos.

No arceprestado de Ilhavo registamos a quantia de Esc. 3.409\$00, assim distribuídos: freguesia de Ilhavo, 1.010\$00; Gafanha da Encarnação, 673\$00; e Gafanha da Nazaré, 1.726\$00. Além disto, temos a notar o grande auxílio que a freguesia de Ilhavo dá à formação de 4 seminaristas, naturais dali e que frequentam o nosso Seminário. Os sacerdotes da paróquia e mais pessoas dedicadas à grande obra da formação sacerdotal, dão as suas esmolas para a bolsa de estudos dos alunos. E também merece particular referência a freguesia da Gafanha da Encarnação pelo seu auxílio espiritual e material que trouxe ao nosso Seminário. Oferta espiritual: 1.679 mis-

sas, 1.959 comunhões e 2.673 terços. Donativos em géneros: 345 quilos de milho, 900 de batatas, 10 de feijão, muitas abóboras e alguma carne.

—No arceprestado de Vagos temos a soma de 7.079\$10, distribuída pela freguesia de Vagos, com 5.399\$10; Calvão, 1.180\$00; Covão do Lobo, 500\$00; e esta com mais alguns géneros que não esqueçamos de registar. Sem dúvida que todas as freguesias puseram o seu interesse no auxílio espiritual ao nosso Seminário, quer pelas orações dos fiéis, quer pelos inumeráveis e grandes sacrifícios.

Em nome da «Obra das Vocações e Seminários» agradecemos a estes dois arceprestados e nas orações do Seminário não deixamos de pedir a Deus a única paga que só Ele pode dar. Continuaremos a registar os outros arceprestados, se Deus quiser.

## Notícias da Murtosa

## Sermões Quaresmais

Murtosa, 7 — Na igreja matriz desta freguesia realizam-se ao domingo à tarde os sermões quaresmais, que, como de costume, atraem àquele templo grande número de fiéis. Igualmente se realizam também nas demais igrejas matrizes das outras freguesias do concelho.

## Património dos Pobres

Encontrando-se quase ultimada a primeira Casa do Património dos Pobres desta freguesia, construída no lugar da Maceda, vai iniciar-se ainda esta semana a construção, no mesmo lugar, e junto daquela, de mais duas casas gémeas, para o mesmo fim.

A obra não pára, continuará, pois são precisas muitas, e estamos convencidos que a Caridade não deixará de animar os corações piedosos e bem formados, para lutar com ardor e entusiasmo por esta obra, de tão elevado significado cristão.

Muitas dedicações hão-de surgir para que melhores dias possam gozar os deserdados da sorte, os desprotegidos da fortuna, e muitas bênçãos do Céu possam cair sobre todos aqueles que protegem e acarinham semelhante obra.

## Obras camarárias

Terminaram hoje os trabalhos referentes às electrificações da Avenida do Monte e da praia da Torreira, deste concelho, obras levadas a efeito pela Câmara Municipal Serviços Municipalizados, em regime de comparticipação do Estado. São duas obras que muito eram necessárias, e que

## O 59.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico

— Continuação da 4.ª página —

ga colectividade se tornar ainda mais útil aos seus sócios — cerca de 600 — organizando para eles, em caso de doença ou invalidez, qualquer espécie de previdência. O sr. Dr. Querubim Guimarães, ouvido sempre com atenção e interesse, falou ainda da dignidade do trabalho e, a terminar, de Aveiro, das suas belezas e dos seus homens ilustres do passado, cuja memória deve estar sempre presente àqueles que os seguiram no tempo.

O Presidente da Assembleia Geral, sr. José Pinheiro Palpista, que ao *Recreio Artístico* dispensa uma dedicação e um carinho sem limites, felicitou o orador, agradeceu a presença do sr. Alfredo Esteves, referiu-se à figura do homenageado e recordou outros nomes ligados à fundação da *Sociedade*. Por fim, dirigiu cumprimentos à família do saudoso fundador da colectividade e convidou sua neta, professora D. Maria José da Maia Teles, a descerrar o retrato do avô.

O sr. Alfredo Esteves encerrou a sessão, fazendo ardentes votos pelas prosperidades do *Recreio Artístico*.

denotam o espírito de progresso e engrandecimento que se vai operando neste concelho. Aguarda-se a vistoria das entidades superiores competentes para que possam ser inaugurados estes importantes melhoramentos, que satisfizeram as populações que deles vão usufruir.

Lagutrop

## DIOCESE DE AVEIRO

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólto Pontifício

Fazemos saber que os mordomos responsáveis das transgressões da disciplina eclesiástica, ocorridas por ocasião da festa de Santo António, realizada em 2 de Maio de 1954, no lugar da Póvoa do Forno, freguesia de São Bartolomeu de Troviscal, desta Nossa Diocese de Aveiro, Nos manifestaram o seu profundo arrependimento pelo facto de terem provocado o interdito canónico que sobre eles incidu e a proibição da referida festa durante três anos, com o firme propósito de evitarem de futuro a repetição de semelhantes transgressões da lei;

Nós, porém, correspondendo paternalmente a tão louváveis disposições e regozijando-Nos com a atitude tomada,

HAVEMOS POR BEM levantar a pena canónica que foi infligida sobre as referidas pessoas — Mário Fontes e Antero da Graça Morais —, bem como a proibição da festa que, com grande mágoa Nossa, julgámos dever decretar por três anos.

Dado em Aveiro, aos 22 de Março de 1955

† João Evangelista,  
Arcebispo-Bispo de Aveiro

## Nota Oficiosa da Secretaria Episcopal

Realizando-se na Sé Catedral de Aveiro, em conformidade com as Instruções Litúrgicas, a Vigília Pascal na noite de Sábado Santo, e só então se procedendo às expansões de alegria pela gloriosa Ressurreição do Senhor, não serão permitidos dentro do perímetro da cidade, por sentimento de respeito e de amor à Igreja-Mãe da Diocese, o toque dos sinos a quaisquer outras manifestações exteriores de júbilo, antes de, na Sé Catedral, se entoar o *Glória in excelsis Deo* da Missa Solene da referida Vigília Pascal.

Aveiro, 25 de Março de 1955.

O Secretário

TERRENOS  
VENDEM-SE

Nos lugares do Vizo (Esqueira), Solposto, Quinta do Gato, Alagoa e Curralada. Estes terrenos serão postos à venda no dia 27 do corrente mês, pelas 11 horas da manhã, na Rua João de Moura, n.º 75, nesta cidade.

## Mobília

De sala de jantar, como nova, vende-se.  
Informar no Armazem Sérios—Aveiro.

## Visitas Pastorais

## Maceira de Alcoba

Na manhã do passado dia 19 de Março, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese ausentou-se para a freguesia de S. Martinho de Alcoba, do concelho de Agueda, onde efectuou as cerimónias da Visita Pastoral.

Eram cerca de 9,15 horas quando o Venerando Prelado chegou à freguesia, sendo aguardado pelo rev. pároco, Padre Manuel Ribua Lopes, pelo P.º Manuel António Henriques Monteiro, pelas associações religiosas e muito povo.

Os diversos actos fizeram-se de manhã. No momento próprio da Santa Missa abeiraram-se da Sagrada Comunhão cerca de 150 pessoas; e o sacramento do Crisma foi conferido a quase 100 pessoas, adultos e crianças.

Depois das visitas aos altares, ao baptistério, à sacristia e ao templo, realizou-se a procissão ao cemitério.

Tendo dirigido aos fiéis alguns conselhos e palavras de despedida, o Senhor D. Domingos terminou as cerimónias da Visita Pastoral a Maceira de Alcoba.

## Préstimo

Na tarde do mesmo dia, idênticas cerimónias foram realizadas na freguesia do Préstimo. Após os actos do Pontifical à porta da igreja e as orações junto ao altar-mor, o Senhor Bispo Auxiliar fez a costumada prática de saudação ao povo, que completamente enchia o templo.

Durante a Santa Missa, que se seguiu, celebrada pelo rev. pároco, foi prestada guarda de honra pelo grupo de legionários de A dos Ferreiros.

Porque muitos fiéis desta paróquia de S. Tiago do Préstimo vivem a grande dis-

## A NOSSA MISSA

27 — Domingo da Paixão. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. João Damasc., Cr., Pref. da Paixão. Cor roxa.

28 — S. João Capristano, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. e últ. Ev. da fér. Cor branca. Ou Mis. da fér., 2.ª Or. de S. João, Pref. da Paixão. Cor roxa.

29 — Terça-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, Pref. da Paixão. Cor roxa.

30 — Quarta-feira. Mis. como ontem. Cor roxa.

31 — Quinta-feira. Mis. como no dia 29. Cor roxa.

## ABRIL:

1 — Festa das Sete Dores de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. e últ. Ev. da fér., Cr. e Pref. de N.ª Sr.ª. Cor. branca. Ou Mis. da fér., sem Gl. 2.ª Or. e últ. Ev. de N.ª Sr.ª, Pref. da Paixão. Cor roxa. Abstinência.

2 — S. Francisco de Paula, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. e últ. Ev. da fér. Cor branca. Ou Mis. da fér., sem Gl., 2.ª Or. de S. Francisco, Cor roxa.

3 — Domingo de Ramos. Mis. pr., Cr., Pref. da Paixão, últ. Ev. Cum appropinquasset (se a Missa não teve a bênção dos Ramos). Cor roxa.

tância da igreja, todas as cerimónias se realizaram sem interrupção. Foi administrado o sacramento da Confirmação, efectuaram-se as diversas visitas ao templo e realizou-se a procissão de sufrágios.

Sua Ex.ª Rev.ª, já no regresso a Aveiro, parou durante alguns momentos em A dos Ferreiros, populoso lugar da freguesia, em cuja capela entrou para falar ao povo que aí se aglomerara.

## Angeja

Foi no último domingo que o Senhor Bispo Auxiliar terminou a semana de pregação e a Visita Pastoral, começadas no dia 13 na vizinha freguesia de Nossa Senhora das Neves de Angeja.

A pregação, feita quotidianamente pelo Senhor D. Domingos, foi sempre muito concorrida. Além das práticas para o povo em geral, houve também algumas especializadas.

Sua Ex.ª Rev.ª celebrou, no passado domingo, a Santa Missa, que teve início às 8 horas; abeiraram-se da Sagrada Comunhão quase 500 pessoas.

Seguiu-se imediatamente a administração do sacramento da Confirmação, a cerca de 200 pessoas.

A Missa Solene principiou às 11,30 horas; foi celebrante o rev. pároco, Padre João Mateus Morais das Neves, acolitado pelos revs. Padres Miguel Henriques da Silva Barbosa e Joaquim Rodrigues de Pinho, sendo cerimoniário o rev. Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar. O Senhor D. Domingos assistiu do trono, ladeado pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

Após o almoço, em que o rev. pároco quis juntar as pessoas mais representativas da terra, o venerando Prelado dirigiu, na igreja, algumas palavras às mães, sobre quem lançou a bênção do Ritual.

Rezado o terço diante do Santíssimo Sacramento e feitas as diversas visitas ao templo, organizou-se a procissão de sufrágios ao cemitério, o que constituiu acto impressionante e comovente de pesar, de saudade e de oração.

Tendo-se despedido do povo, a quem deu conselhos e fez exortações, o Senhor Bispo Auxiliar regressou a Aveiro; foi acompanhado em cortejo de automóveis, por bastantes pessoas, senhoras e cavalheiros, que aproveitaram a ocasião para cumprimentar Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

## Peregrinação a Fátima

Por iniciativa da L. I. C. F., está a organizar-se em Aveiro uma peregrinação a Fátima, que será nos dias 30 de Abril e 1 de Maio.

Quem desejar inscrever-se ou pedir quaisquer informações, pode falar com o rev. pároco da Vera-Cruz, Padre Manuel António Fernandes.



## Falecimentos

### O funeral do sr. Capitão Gumerzindo da Silva

O funeral do sr. Capitão Gumerzindo da Silva, realizado na sexta-feira da semana passada, constituiu uma grande manifestação de pesar, nele se incorporando pessoas de todas as categorias sociais, sobretudo da classe militar, e largas representações de soldados da Guarda Nacional Republicana de todo o distrito.

O sr. Governador Civil de Aveiro, a quem foi confiada a chave da urna, representava o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional. O sr. Capitão Carlos Elmano Rocha, até há pouco colaborador dedicado do extinto na Secção de Aveiro, transportava a espada e as condecorações.

O *Correio do Vouga* fez-se representar pelo nosso director.

### António Porfírio da Silva

O sr. António Porfírio da Silva, cuja morte noticiámos no número anterior, era irmão das sr.<sup>as</sup> D. Paula e D. Georgina Pádua e Silva e do sr. Tenente António Pádua e Silva; pai do sr. Francisco Porfírio da Silva; e avô da sr.<sup>a</sup> D. Olinda da Cunha Couceiro, esposa do distinto médico sr. Dr. José Couceiro, e dos srs. Luís, José, Francisco e Alferes Alberto Porfírio de Carvalho e Silva.

**Dia 17**—Isabel de Oliveira, de 85 anos, viúva de Alexandre dos Santos, de Esqueira.

**Dia 1**—Rosa Maria Rocha da Silva, de 6 meses, filha de Alfredo Domingues da Silva e de Maria de Jesus da Rocha, do Bonsucesso.

—Maria Gonçalves Teixeira, de 87 anos, de Cacia, viúva de João Ferreira de Amaral.

**Dia 19**—Manuel Abílio, de 67 anos, solteiro, de Cacia.

**Dia 21**—Modesta Rosa Barbosa, de 48 anos, freguesia da Vera-Cruz, viúva de Vergílio Maria de Sousa.

A todas as famílias em luto apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

## Uma festa encantadora na Escola do Magistério Primário

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

gueiredo Coelho Andrade recitou a poesia «Senhor Jesus que estais na Cruz», de Mons. Moreira das Neves.

A encerrar a sessão, as alunas cantaram o coro a 4 vozes «Silent Night» de Gruber.

Seguidas do Senhor Arcebispo, dos professores e de todas as suas companheiras, as meninas Maria Eugénia Lebre de Castilho, Maria Fernanda Campos, Maria Teresa Andrade Freire, Maria Fernanda Trancoso Espanhol e Antónia de Figueiredo Coe-

lho Andrade transportaram os Crucifixos às diversas salas onde ficaram entronizados. Ao retirar da *Escola*, o Senhor D. João Evangelista recebeu novas homenagens de todos os presentes — alunas e professores — que gentilmente o acompanharam até ao seu automóvel.

Na manhã do mesmo dia, na Igreja da Vera-Cruz, as alunas da *Escola do Magistério* fizeram a sua Comunhão Pascal. Celebrou Missa o nosso Venerando Prelado, que lhes dirigiu uma alocução apropriada.

Depois da bênção de todos os Crucifixos, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> pronunciou um formosíssimo discurso sobre o acto, tão cristão e significativo, e a menina Antónia de Fi-



O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro com a directora e as alunas da Escola do Magistério Primário Particular

### Recenseamento de trânsito

Devendo no próximo dia 2 de Abril, das 6 às 22 horas, proceder-se à contagem do trânsito nas Estradas Nacionais em todo o País, pedem-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.

### Taxa Militar

Decorre durante os meses de Abril e Maio o prazo para pagamento voluntário da *taxa militar* dos anos de 1954 e 1955, na importância de 60\$00 por cada um desses anos.

Depois de 31 de Maio e até 31 de Dezembro, podem ainda estas anuidades ser pagas em relaxe, mas com a importância elevada ao dobro.

O pagamento pode ser efectuado em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, para o que devem ser ali apresentados os respectivos títulos de isenção do serviço militar.

Visado pela Comissão de Censura

## NOTÍCIAS

**Concurso Internacional do Trabalho** — Pelo Commissariado Nacional foram seleccionados para tomar parte no IV Concurso Internacional de Formação Operária, a realizar em Madrid, na segunda quinzena de Abril próximo, os Campeões Nacionais do Trabalho: Alberto Praça Marques da Silva (Ampa-Oliveira de Azemeis) e José Francisco de Oliveira Naia (Gráfica Aveirense). Ambos representarão Portugal naquela competição internacional, o primeiro como torneiro e o segundo como compositor gráfico.

Acompanha os concorrentes o dirigente da M. P. e mestre da Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azemeis, sr. Luís do Nascimento Vaz.

**Campeonatos Regionais** — Foram apurados Campeões Regionais, passando a disputar o Campeonato Provincial, os seguintes Centros: — Andebol de sete — vanguardistas — A. e B. (C. E. n.º 2 — Liceu de Aveiro), sem competidores; Ténis de Mesa — Infantes — (C. E. n.º 1 — Escola Industrial e Comercial de Aveiro), sem competidores; Vanguardistas — A e B, e cadetes (C. E. n.º 1 — Escola Industrial e Comercial de Aveiro); Voleibol — Infantes (C. E. n.º 9 — Colégio de Ovar; Vanguardistas — A (C. E. n.º 9 — Colégio de Ovar); Vanguardistas — B e cadetes (C. E. n.º 2 — Liceu de Aveiro).

Realizam-se hoje os últimos encontros, para apuramento dos Campeões Regionais, nas seguintes modalidades: Tiro (às 14,50, no Liceu) entre os C. E. n.ºs 1 e 2; Basquetebol (às 16,30, no Parque) entre os C. E. n.º 2 e C. E. n.º 1.

**Visitas de Inspeção** — Estiveram em Aveiro, em serviço de inspeção administrativa aos Centros da Ala, os srs. Inspector Fernando José de Matos e Chefe de Serviços Alvaro Caldas.

Relógios especiais para  
meninos estudantes, contra-  
quedas, humidades e mãos  
atrevidas

Na RELOJOARIA  
frente aos Arcos

UMA CASA ESPECIALIZADA

### Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos  
Operações  
Consultas, das 11 às 13 e das  
15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66  
Telefone 206  
(Defronte do Banco Português do  
Atlântico)  
AVEIRO

## LINSECTO

Extra ou Simples

LÍQUIDO (Uma embalagem por pulverizador)

Contra a **ALTICA DA VINHA**

## LINSECTO

Semente

(Uma embalagem por alqueire)

Contra o **ALFINETE DO MILHO**

(ARESTA, SAÍNHA OU TARVELA)

Os Insecticidas que os insectos não esperavam!

Dedetol — Formiclor — Fosfox — Microthiol (enxofre micronizado)  
produzidos por

Agência Comercial de Anilinas, L.<sup>da</sup> — Ramo Agrícola

106, Galeria de Paris, 112 — PORTO

e vendidos por

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.<sup>da</sup>

BUNHEIRO — Frederico Pais da Silva

## Comunhões Pascaís

As alunas do Liceu, da Escola Industrial e Comercial e do Colégio do Sagrado Coração de Maria fizeram na Sé Catedral, na passada quarta-feira de tarde, a sua Comunhão Pascal Colectiva.

Presidiu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo.

—Ontem, na Vera-Cruz, realizou-se a Comunhão Pascal das crianças daquela freguesia, e amanhã, na mesma igreja, é a Comunhão do homens.

—As crianças da Glória comungam amanhã na Sé Catedral, sendo celebrante o nosso Venerando Prelado.

—Na próxima quarta-feira, também na Catedral, é a Comunhão dos alunos do Liceu, da Escola Industrial e Comercial e do Colégio de D. Pedro V.

Com 38\$00 por mês!

V. Ex.<sup>a</sup> poderá adquirir o famoso ferro eléctrico automático «Aesijower»

“ Casa das Utilidades

## Arrenda-se

Na Rua Eça de Queirós, n.º 34, no largo das Cinco Bicas, uma casa própria para estabelecimento, perfeitamente adequada a Farmácia ou a Drogaria, com duas montras e porta ao centro. Tem habitação. Ali se informa.

## A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Topografia \* Estradas  
Cimento Armado  
Construções Civis

Escritório e Residência

R. do Comandante Rocha  
e Cunha, 55 — AVEIRO

Telefone — 726



# O Relatório da Câmara

— Continuação da 10.ª página —

cessidades reais e não em quiméricas fantasias. Acode-se ao essencial e só depois se pensa no que é secundário e acessório. Por isso o abastecimento de água, a rede de esgotos, a luz e os pavimentos têm sido os nossos objectivos imediatos. Destas quatro necessidades fundamentais que estão na base de todo o progresso e desenvolvimento citadinos, só o saneamento e os pavimentos estão, em parte, por executar; os problemas da água e da luz resolveram-se satisfatoriamente.

A medida que se foi conseguindo impôr a todos os municípios a noção primária do bem comum na sua ampla e complexa significação; à medida que o interesse colectivo serviu de base a toda a actividade administrativa municipal; à medida que fizemos da justiça um direito que todos podem usufruir e não um favor para conquistar amigos, os municípios puderam verificar que a sua Câmara pairava acima das paixões e dos egoísmos dos homens. Isto talvez explique, mais do que os cuidados constantes e a dedica-

ção desinteressada do presidente, o desejo que a maioria da população do concelho manifestou pela nossa permanência à frente do Município».

Um «rosário de obras»

Nos capítulos 3 e 4 do seu relatório, o sr. Presidente faz referência aos principais factos da vida municipal, dando relevo ao angustioso problema da habitação das classes desprotegidas, e enumera as obras de maior vulto realizadas no ano findo, tanto pela Câmara propriamente dita como pela Comissão de Turismo e pelos Serviços Municipalizados.

Se é grande o «rosário de obras» levadas a efeito, não é menor o número daquelas que importa emprender e que atingem uma grandeza perturbadora.

O relatório aponta, a seguir, problemas do maior alcance, que bem merecem larga referência. Mas como este artigo já vai longo, fiquemos hoje por aqui.

Continuaremos, pois, na sua leitura.

A.

## Recardães

Esteve nesta freguesia, na última semana, o sr. Eng.º Adolfo da Cunha Amaral, Director dos Serviços de Urbanização de Aveiro, a fim de visitar os trabalhos de restauração da Igreja. Acompanhavam-no os srs. Dr. Fausto Luís de Oliveira, Presidente da Câmara; Eng.º Júlio Maia, Cap. Manuel Oliveira e P.º Manuel Maria Carlos.

— Os recrutas recenseados pela freguesia, que devem ser incorporados de 31 de Março a 3 de Abril nas unidades militares para que foram destinados, são os seguintes: António Rosa da Silva, 2.º Grupo de Companhias de Saúde; Armando Pereira da Silva, Regimento de Infantaria n.º 10, Aveiro; Ernesto Tavares Baptista, Escola Prática de Cavalaria, Torres Novas; Manuel Pais de Matos, Regimento de Artilharia Pesada n.º 3, Figueira da Foz; Manuel Pires Estima, Regimento de Cavalaria n.º 5, Aveiro; e Narciso dos Santos Pereira, Regimento de Infantaria n.º 10. — C.

## ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas  
Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Tricots

Executam-se todos os trabalhos, à máquina, em qualquer malha e em lã de qualquer tipo.

Rua Visc. da Granja, 43  
AVEIRO

## “Correio de Coimbra,”

Entrou em novo ano de vida o nosso prezado colega *Correio de Coimbra*, semanário católico que desde sempre manteve com o *Correio do Vouga* as melhores relações de amizade.

Devido aos esforços do seu ilustre director, sr. Cónego Urbano Duarte, e do chefe de Redacção, sr. Padre Augusto Nunes Pereira, o *Correio de Coimbra* tem conseguido notabilíssimos progressos.

Cumprimentando-o no dia dos seus anos, desejamos que ele continue a ser, como até aqui, um brilhante paladino dos nobres ideais que defende.

## Sporting Clube de Aveiro

Escreve-nos um leitor a estranhar o facto de o *Sporting Clube de Aveiro* não ter sido contemplado com qualquer subsídio pela Comissão Municipal de Turismo, como o foram, recentemente, diversos clubes e ranchos.

Aqui deixamos o seu apelo.

## Carrinhos p. crianças

Grande sortido! só na  
CASA DAS UTILIDADES  
Av. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

## Gabardines

Aven. Dr. Lourenço  
Peixinho, 66



## Canadianas

AVEIRO



## Duas revistas

Como fora anunciado, subiram ao palco do Teatro Aveirense, no sábado e domingo últimos, as revistas «Saías Curtas» e «Cala o Bico», pela Companhia de Eugénio Salvador.

Casas cheias. Entradas longe de poderem considerar-se módicas.

As banalidades de sempre, com «graça» ao sabor do povo. «Frescura» de indumentária, como de tradição, e modéstia de cenários.

Algumas interpretações razoáveis, outras a descambarem para o grotesco, com laivos de entremez aqui e além.

Enfim: duas revistas como tantas outras, certamente muito diminuídas no «esplendor» inicial da montagem. Para uso da Província...

O público riu e parece ter ficado satisfeito, especialmente com a segunda noite.

Mas não deixa de ser desolador constatar que esse público afluente sempre entusiasmado a este género de teatro, mais que ligeiro, deseducador, e se mostra tão avaro e desinteressado quando lhe proporcionam espectáculos que, pelo aspecto sério, cultural ou educativo, deviam merecer-lhe maior carinho e mais franco acolhimento.

Que tristeza!

## Ópera

Anunciam-se para o próximo mês de Maio dois espectáculos com as óperas «Cavalleria Rusticana» e «Pallaços» e «Madame Butterfly», pela Companhia de Ópera Italiana, magnífico conjunto lírico que na época transacta esteve entre nós e tanto sucesso alcançou.

A Empresa do Teatro Aveirense, no louvável propósito de nos oferecer mais duas noites de arte, já iniciou as suas negociações e espera-se que aqueles dois espectáculos se possam realizar.

Mas quererá o público aveirense corresponder ao esforço dos empresários? A avaliar pelo que sucedeu no ano passado, julgamos que não.

E não é verdade que o «Círculo de Cultura Musical» morreu, parece que de vez, nesta terra que se «orgulha» das suas tradições artísticas?!

Por nós, aplaudimos a iniciativa, lançamos a boa vontade do *Aveirense* e não faltaremos com o decidido apoio que possamos dar-lhe.

## Talheres aço inoxidável!

36 peças de mesa 190\$00  
Faqueiros garantida

Casa das Utilidades

Tel. 676 Aveiro

## Travassô

Com espaço de 15 dias, faleceram nesta freguesia o sr. José Maria de Oliveira Carril, de 80 anos, e sua mulher sr.ª Delmira da Silva Ramos.

— Também faleceram os srs. José Tavares Pinheiro Mudo, Humberto Tavares Camacho e Aristides Melo.

# DESSPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

## Basquetebol

O Sanjoanense é o representante do Distrito no Campeonato Nacional da I Divisão

No seu primeiro encontro, realizado na cidade de Coimbra, contra o Sport Conimbricense, a turma de S. João da Madeira demonstrou ser uma equipa que nos não desonra e que nos coloca ao lado das melhores equipas nacionais, perdendo apenas por 6 pontos, 48 42.

No segundo jogo, em S. João da Madeira, perante o Vasco da Gama, ofereceu grande resistência, jogando de igual para igual, mas porque os seus lançamentos não foram tão felizes como os dos seus adversários, quando o encontro foi interrompido, devido ao mau tempo, o resultado era de 28-23, favorável ao Vasco da Gama.

## Campeonato Distrital de Juniores

O sorteio para este torneio, a que concorrem o Sangalhos, Galitos, Anadia e Recreio Ar-

tico, devia realizar-se no passado dia 24.

Aparecem apenas quatro das onze equipas que disputaram o Campeonato Regional de Seniores.

Por aqui se vê que algumas equipas não cuidam convenientemente da preparação de novos jogadores para as suas equipas, pois que os seus actuais elementos, hoje ou amanhã, terão de ser substituídos por qualquer motivo, e, assim, de equipas de primeiro plano, passam a plano secundário. O Ancas, principalmente, é equipa que mais baixas tem sofrido e, presentemente, luta com a falta de elementos capazes de substituir os seus titulares. Será bom que os seus dirigentes, assim como os das outras equipas, pensem no futuro, porque os seus actuais elementos não durarão eternamente.

## Campeonato Corporativo

No passado domingo, realizou-se no Campo do Parque, desta cidade, a contar para este torneio, um encontro entre as equipas dos Ferrovários de Campanhã e dos Ferrovários da Figueira da Foz. Equipas muito equilibradas. Venceu aquela que teve o contra ataque mais rápido. Saíram vencedores os Ferrovários de Campanhã por 55-52.

Arbitraram os aveirenses Adriano Pires e Vitor Couto, que tiveram alguns deslizes, mas mostraram, no entanto, imparcialidade.

## Oquei em Patins

Devido ao mau tempo, o torneio que devia realizar-se em Coimbra, ficou adiado para hoje.

Defrontando a turma dos Estudantes do Império, os Galitos têm possibilidades de aparecer na final, tanto mais que, com esta vitória, aparecem automaticamente em finalistas.

Com as restantes equipas não acontece o mesmo, porquanto, para passar à posição de finalista, qualquer equipa tem disputar dois jogos.

Que os Galitos tragam para a nossa terra o trofeu em disputa são os nossos votos.

FOTOGRAVURA  
CÔRTE-REAL  
R. PADUA CORREIA, 320-V.N. de GAIA

## Duas Marinhas de fazer sal

### VENDEM-SE

Graceira Pequena, sita no concelho de Ilhavo.

Grã-Caravela, sita no concelho de Aveiro.

Informações e propostas, em carta fechada, para

Dr. Querubim Guimarães  
AVEIRO



## Cine-Clube de Aveiro

O *Cine-Clube de Aveiro* leva a efeito, ua próxima quarta-feira, no Teatro Aveirense, mais uma sessão dedicada aos seus sócios. Será exibida a película «Carnet de Baile», de Julien Duvivier.

### HOJE:

*Sangue no Rio*—Uma movimentada película de aventuras, em technicolor, com Ray Galbon e Corine Calvet. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* Cenas livres e violentas. Para adultos.

### AMANHÃ:

*O regresso de D. Camilo*—Uma interessante comédia italiana, de complemento ao filme «D. Camilo». Interpretação dos conhecidos actores Fernandel e Gino Cervi. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

*Pão, amor e fantasia*—Uma engraçada película italiana, interpretada por Gina Lollobrigida e Vittorio di Sica. Exibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Cenas de realismo amoroso. Para adultos.

### TERÇA-FEIRA:

*As aventuras de Mandrin*—Um filme italiano, interpretado por Raff Vallone e Silvana Pampanini. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

### QUINTA-FEIRA:

*Brincando com a morte*—Uma película baseada nas emocionantes corridas de automóvel, interpretada por Mickey Rooney. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.



# Crónicas

**ESTA** do Hilário nem «ao das patas de cabra e chifres» — assim se exprime o Zacarias quando, em casa, se refere ao demo — lembraria.

Passeávamos, num destes dias, e íamos contemplando os restos dum inverno que foi duro. A certa altura, e em jeito de murmuração, comecei a criticar certas coisas que parecem não estar bem. E o Hilário, sempre oportuno, mas gostando de olhar todas as coisas pelo seu lado bom, deu-me a lição.

— Vês ali aquela árvore despida de folhas, nua, feia? — Eu via, de facto, aquele plátano esguio, de ramos secos, erguidos para cima como dedos de velhinha encarquilhada rezando em oração muda de sofrimento.

E o Hilário, naquela sua maneira simples de obrigar sem coagir, mas que nenhuma desculpa é capaz de vencer, mandou que me deitasse de costas junto do tronco do plátano e olhasse para cima.

— Nunca reparaste que todas as coisas são belas quando as vemos projectadas no céu? — E, de facto, aquela árvore nua e feia, vista da posição horizontal em que me encontrava, adquirira nova forma e tornara-se bonita. O céu azul servia de fundo,

Mas o Zacarias, num orgulho mal contido de ter encontrado, ao menos uma vez, saída airosa, atalhou causticamente:

— Me gostava muito de saber como consegue você projectar no céu certos cartazes de cinema, aquelas revistas um tanto sujas, alguns espectadores das nossas casas de teatro, os esgotos da nossa cidade para o canal, etc., etc...

E esfregando as mãos de contente, deixava ver os seus lindos dentes de ouro, dentes de brasileiro.



o homem da rua

## O Relatório da Câmara

Municipal — é não só o espelho fiel das nossas aspirações, das nossas dificuldades e dos nossos anseios, mas também o arquivo das realizações levadas a efeito...

O sr. Dr. Alvaro Sampaio quis deixar as suas funções. Não lho permitiram os aveirenses, certos de que o facto resultaria num lamentável prejuízo. E o relatório deste ano traz uma promessa que desejamos arquivar com júbilo: «Se o passado responde pelo presente, ninguém duvidará que continuarei a dedicar todas as minhas energias e todos os meus esforços à tarefa de engrandecer a nossa terra para a servir com dedicação, para a prestigiar em todas as emergências. Por isso manter-me-ei neste posto até ao limite das minhas forças».

Atento ao futuro

E logo, como quem deixa a mesa onde escreve e sai à rua para fixar, mais deitadamente, a linha de horizonte da cidade e da região, o sr. Presidente da Câmara encontra-se diante do problema do porto, atento ao futuro: «Nada há que modificar na orientação seguida. Todos podem ver como trabalhamos, como procuramos construir uma cidade para o futuro, se o seu porto de mar tiver aquele desenvolvimento e aquela projecção que todos os aveirenses aguardam com justificado interesse. E' precisamente nesta altura, quando se traçam as linhas mestras da expansão da cidade, que é necessária a máxima vigilância, que é preciso acompanhar de perto o seu crescimento. Estamos num

período de fecunda elaboração de todos os recursos da região aveirense, no limiar de uma época que deve ser decisiva para Aveiro.

As obras da barra estão em curso e começam a definir-se os futuros portos de pesca e do comércio. A hora é de expectativa.

A cidade, por sua vez, tem de preparar-se para suportar o incremento que lhe irá trazer o porto e tem de seguir atentamente as vicissitudes que esse incremento lhe trouxer.

Sem exuberâncias, sem espavento, mas com mão firme, tem a Câmara trabalhado sem descanso para legar aos vindouros uma cidade susceptível de crescimento. Só lamentamento que as possibilidades do Município sejam diminutas em face do muito que há a fazer...

A sombra negra

E lá vem a seguir, em duas páginas e meia de texto, a sombra negra dos desgostos, dos aborrecimentos e das contrariedades. Aceitando embora tudo isto «como espinhos inerentes ao cargo», o sr. Dr. Alvaro Sampaio sofre e confessa o «desgaste físico e mental» que tais coisas lhe trazem.

O rosário é longo, e nós já passámos aqui, há pouco, todas as suas contas. Se Aveiro é terra civilizada, não pode permitir-se que ande por aí gente à solta — autêntico bando de malfeteiros — a prejudicar ou destruir o património comum. E' este um «problema de disciplina» — e todos não somos demais para salvaguardar e defender o

nome e o brio da cidade e do concelho.

Política Administrativa

E' de suma vantagem que os munícipes conheçam mais de perto as actividades camarárias, embora confiem plenamente na inteligência, no zelo e na segurança do seu Presidente. Assim, só há a lucrar em que sejam muitos os que também possam conhecer o presente relatório. Neste propósito, transcrevemos o seguinte trecho, longo mas bem elucidativo da política administrativa do Município:

«Na gerência deste corpo administrativo tenho-me norteado sempre pelo bem comum, e no meu espírito está continuamente presente a ideia de que o Município aveirense é uma célula do organismo-nção e que, precisamente por isso, tem de integrar-se no plano geral, sem tentar exceder-se nas ambições, embora legítimas, porque há que ter em conta os restantes concelhos que também fazem parte do território nacional. Não atropelamos ninguém, nem desejamos para nós o que é dos outros. Com estas premissas a Câmara tem realizado uma obra de renovação, obra em parte auxiliada pelo Estado, em grande parte a expensas única e exclusivamente dos réditos camarários. Isto é, não temos contado apenas com o dinheiro do tesouro público, mas também e sobretudo com os recursos financeiros do Município.

Por outro lado, os planos camarários assentam em ne-

— Continua na pág. 9 —



Cristo Jesus, presente no eterno milagre da Eucaristia, aguarda que tu, faminto do Bem e da Beleza e do Amor, ajoelhes para comungar. Não te recuses ao amoroso convite do Senhor. Ele é a Paz, a Alegria e a Felicidade. Ele é Deus!



### COMUNHÃO

**N**ENHUMAS palavras, mesmo as que se murmuram no segredo do coração, são capazes de exprimir, em qualquer língua da terra, o que neste momento quereria dizer, pois a minha alegria não é já deste mundo.

Sinto, sobre mim, brilhar a luz da vossa Face, no mais profundo de mim, sinto queimar a doçura do vosso Amor.

Vós estais em mim, eu estou em Vós, tudo isto é mistério: a minha alma cala-se e o meu espírito adora, prostrado.

Não há gratidão humana que corresponda a este dom que está tão longe, para além do humano.

Não há amor que possa ser recíproco em relação àquele, pelo qual Vós vos entregastes.

Não há oferenda e promessa que não sejam miseráveis perante o vosso exemplo e a vossa oblação.

Então, Senhor? Que dar-vos? Que dizer-Vos? Nada, a não ser Vós mesmo, recebido no silêncio e no abandono.

Daniel-Rops — MISSA EST

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.238

Aveiro, 26-3-955

(espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVENÇA  
AVEIRO

47